





Modelos de Dados



Existem algumas forma de representar e organizar os dados em um SGBD. Essas formas definem o modelo de dados do SGBD.

Um modelo de dados é um conjunto de conceitos que podem ser usados para descrever a estrutura de um banco de dados.

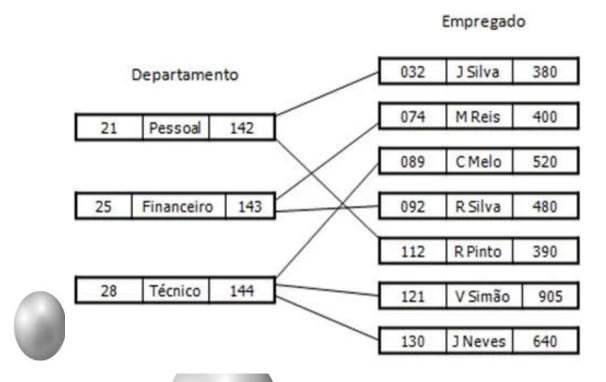
Por estrutura de um banco de dados entendemos os tipos de dados, relacionamentos e restrições que devem suportar os dados.

A maioria dos modelos também inclui uma série de operações básicas para a recuperação e atualização dos dados.

Modelo de Redes



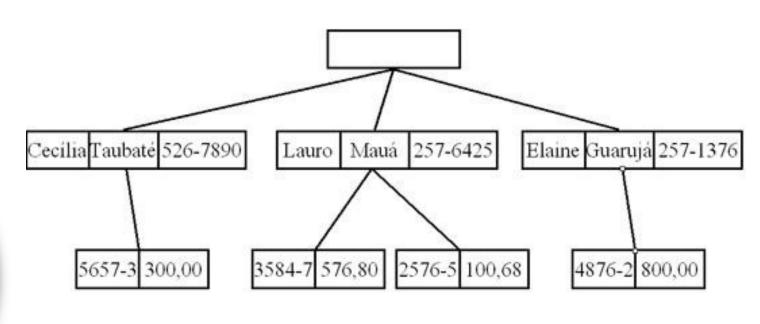
Os primeiros SGBDs utilizaram o modelo de rede. Esse modelo tem a organização de um grafo arbitrário Os dados são representados por meio de registros e o relacionamento entre os registros são representados por links.



Modelo Hierárquico



Após o modelo de redes, surgiu o modelo hierárquico. Esse modelo utiliza a mesma representação do modelo de redes para os dados e relacionamentos. Mas a organização é de um conjunto de árvores.







Em 1970, Edgar Codd propôs o modelo relacional. Nesse modelo os dados e os relacionamentos são representados por um conjunto de tabelas. A aplicação da álgebra e do cálculo relacional no desenvolvimento de linguagens práticas e eficientes para manipulação do modelo relacional foi um dos fatores que tornou esse modelo dominante no desenvolvimento de aplicações nas mais diversas áreas.

ra	nome	nascimento	endereço	curso
125423	Cláudia	10/02/1992	Av Nove de Julho	2514
232423	André	22/05/1991	Rua Paraibuna	2518
435232	Vanessa	07/12/1993	Av Tiradentes	2518

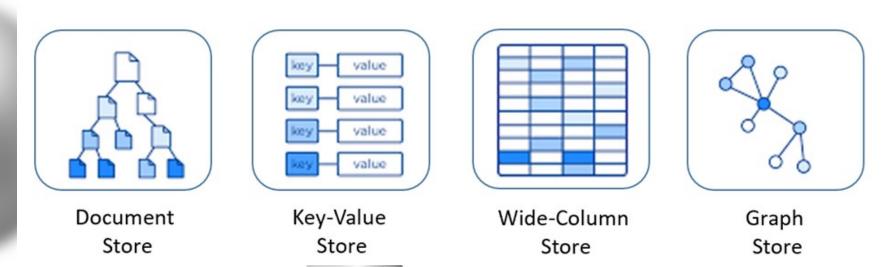
curso	descrição
2514	Bacharelado em Compuatação
2517	Computação Científica
2518	Tecnólogo em Informática

NoSQL



Com o grande crescimento de aplicações web com um enorme volume de dados e tecnologias de cloud computing, a escalabilidade horizontal tem se tornado uma característica determinante em diversas situações.

NoSQL (Not Only SQL) é o termo genérico para bancos de dados não relacionais que abandonam o modelo relacional, o uso de esquemas pré-definidos e as garantias ACID para obter maior escalabilidade.





- Baseado na teoria dos conjuntos, na álgebra e cálculo relacional
- Primeiro modelo efetivamente usado para aplicações comerciais
- A base matemática do modelo relacional permitiu o surgimento de linguagens de definição e manipulação de dados que foram amplamente difundidas pela simplicidade, flexibilidade, facilidade de aprendizado e eficiência.
- O surgimento de SGBD relacionais implementando linguagens de definição e manipulação de dados como SQL, transformaram o modelo relacional no modelo mais usado para aplicações comerciais até hoje.



O Modelo Relacional representa o Banco de Dados como uma coleção de relações (tabelas).

Cada linha de uma relação é chamada de tupla (registro). sendo composta por atributos (campos) que contém as informações armazenadas. Os atributos são equivalentes às colunas da tabela.

O conjunto de valores passíveis de serem assumidos por um atributo e chamado de domínio desse atributo. Esse conjunto é composto por valores atômicos (não divisíveis).



Relação

Atributo

nome	endereço	município	estado
Ana Lúcia	Av Brasil	Rio de Janeiro	RJ
Luís Cláudio	Av 9 de Julho	Taubaté	SP
Camila	Av Consolação	São Paulo	SP
Carlos	Rua 1o de Maio	Ourinhos	MG
Débora	Rua Paraibuna	SJ Campos	SP

Tupla

Domínio do atributo Estado = { AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO }

Chave

Chaves são um conjunto de atributos utilizado para identificar as tuplas de uma relação.

Chaves podem ter apenas um atributo (chave simples) ou mais de um atributo (chave composta).

SuperChave



Uma superchave e um conjunto de atributos que permite identificar de forma única cada tupla da relação.

rg	cpf	nome	endereço
23.125.342	093.454.123-01	Sandra	Av 9 de Julho
31.646.726	122.454.232-54	Andrea	Rua 23 de Março
25.672.963	132.232.646-92	Adriana	Av Marechal Deodoro
15.153.124	054.634.232-72	Andrea	Rua XV de Novembro
21.232.647	215.547.374-36	Marcos	Av Marechal Deodoro

Nessa relação temos várias superchaves como (rg, nome), (cpf, nome), (rg, cpf, nome), (rg, nome, endereco) e outras.

Chave Candidata

Chave candidata é uma superchave que não possui nenhum subconjunto que também seja uma superchave. É um conjunto mínimo de atributos que identifica de forma única cada tupla da relação.

rg	cpf	nome	endereço
23.125.342	093.454.123-01	Sandra	Av 9 de Julho
31.646.726	122.454.232-54	Andrea	Rua 23 de Março
25.672.963	132.232.646-92	Adriana /	Av Marechal Deodoro
15.153.124	054.634.232-72	Andrea ///	Rua XV de Novembro
21.232.647	215.547.374-36	Marcos ////	Av Marechal Deodoro

Nessa relação temos duas chaves candidatas, o atributo RG e o atributo CPF.

Chave Primária



Chave primária ou Primary Key (PK) é a chave candidata selecionada pelo projetista ou administrador do Banco de Dados para ser a principal chave de identificação das tuplas da relação. Pode ser uma chave natural ou uma chave artificial.

PK

id	rg	cpf	nome	endereço
001	23.125.342	093.454.123-01	Sandra ////	Av 9 de Julho
002	31.646.726	122.454.232-54	Andrea /////	Rua 23 de Março
003	25.672.963	132.232.646-92	Adriana/////	Av Marechal Deodoro
004	15.153.124	054.634.232-72	Andrea /////	Rua XV de Novembro
005	21.232.647	215.547.374-36	Marcos	Av Marechal Deodoro

Nessa relação foi criado o atributo ID para ser chave primária artificial.

Chave Primária



Chave Natural: tem significado para a relação além de identificar a tupla, tem significado fora do banco de dados

Chave Artificial: gerada internamente pelo sistema para ser chave primária da relação, sem outro significado além de ser chave primária.

Chave Artificial:

Principais Vantagens

- Independência do "mundo real"
- Flexibilidade
- Performance
- Compatibilidade

Principais Desvantagens

- Antinatural
- Dissociação
- Falhas de modelagem
- Falhas na integridade de outras chaves

Chave Estrangeira



Chave estrangeira ou Foreign Key (FK) é um conjunto de atributos que cria a ligação lógica de uma relação com outra. Para cada tupla da primeira relação, deve corresponder a chave primária de uma tupla da segunda relação.

PK //// FK

ra	nome	nascimento	endereço	curso
125423	Cláudia	10/02/1992	Av Nove de Julho	2514
232423	André	22/05/1991	Rua Paraibuna	2518
435232	Vanessa	07/12/1993	Av Tiradentes	2518

PK

curso	descrição
2514	Bacharelado em Compuatação
2517	Computação Científica
2518	Tecnólogo em Informática

Integridade



Integridade de Chave: toda tupla tem um conjunto de atributos que a identifica de maneira única.

Integridade de Entidade: nenhum atributo da chave primária pode ter valor nulo.

Integridade Referencial: para cada chave estrangeira existente nas tuplas de relação que se refere a outra, ou existe na relação referenciada, uma tupla cuja chave primária corresponde a chave estrangeira, ou a chave estrangeira tem valor nulo. Uma relação pode fazer referência a ela própria.

Valor Nulo



Um atributo pode não possuir um valor conhecido ou não ter um valor aplicável em uma determinada tupla. Nesse caso é utilizado o valor nulo (null) para representar o valor da tupla como "desconhecido".

O valor nulo permite que uma tupla com uma chave estrangeira não faça referência a nenhuma tupla da tabela referenciada.

O valor nulo é considerado como "desconhecido" e portanto não se deve utilizar operadores aritméticos, lógicos ou relacionais com valores nulos. O uso desses operadores com o valor nulo tem como resultado nulo, mesmo quando se faz a comparação "null = null".

Para verificar se algum valor é nulo ou não, deve se utilizar "IS NULL" ou "IS NOT NULL".

Relações



A ordem dos atributos e a ordem das tuplas é irrelevante.

id	rg	cpf	nome	endereço
001	23.125.342	093.454.123-01	Sandra	Av 9 de Julho
002	31.646.726	122.454.232-54	Antônio	Rua 23 de Março
003	25.672.963	132.232.646-92	Adriana	Av Marechal Deodoro
004	15.153.124	054.634.232-72	Andrea	Rua XV de Novembro

É equivalente a:

id	nome	rg	endereço	cpf
002	Antônio	31.646.726	Rua 23 de Março	122.454.232-54
004	Andrea	15.153.124	Rua XV de Novembro	054.634.232-72
003	Adriana	25.672.963	Av Marechal Deodoro	132.232.646-92
001	Sandra	23.125.342	Av 9 de Julho	093.454.123-01

Relações



O número de atributos da relação é chamado de ordem da relação.

O numero de tuplas da relação é chamado de cardinalidade da relação.

id	rg	cpf	nome	endereco
001	23.125.342	093.454.123-01	Sandra	Av 9 de Julho
002	31.646.726	122.454.232-54	Antônio	Rua 23 de Março
003	25.672.963	132.232.646-92	Adriana //	Av Marechal Deodoro
004	15.153.124	054.634.232-72	Andrea ////	Rua XV de Novembro

Ordem = 5 Cardinalidade = 4

Esquema/Instância



O esquema de uma relação representa a estrutura da relação:

Cliente(id, rg, cpf, nome, endereço)

Instância é o conjunto de dados armazenados no BD em um determinado instante:

Cliente

id	rg	cpf	nome	endereco
001	23.125.342	093.454.123-01	Sandra	Av 9 de Julho
002	31.646.726	122.454.232-54	Antônio	Rua 23 de Março
003	25.672.963	132.232.646-92	Adriana	Av Marechal Deodoro
004	15.153.124	054.634.232-72	Andrea	Rua XV de Novembro